

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

CAPITÓLIO/MG



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: Capitólio (MG).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custório
Leonardo Lopes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de Capitólio	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.





PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

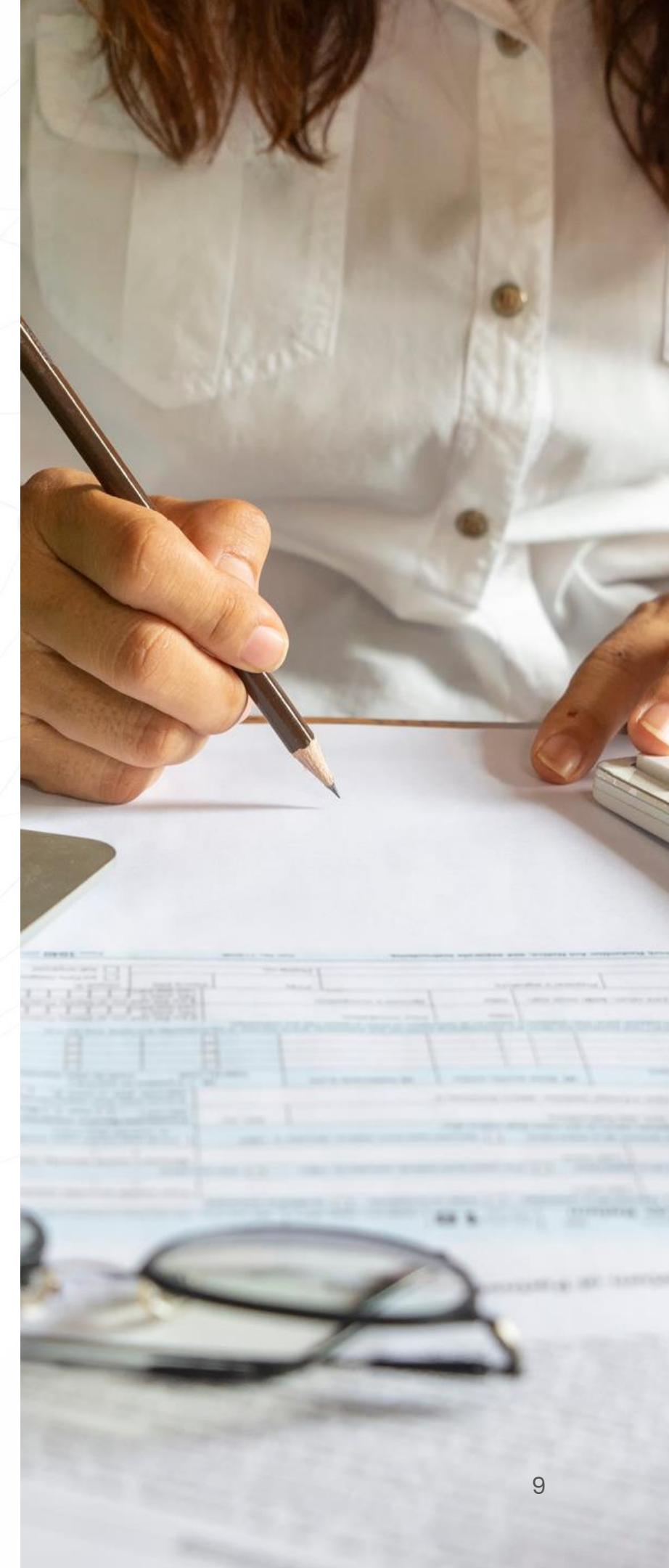
A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluem financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

CAPITÓLIO

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

Capitólio conseguiu sua independência político-administrativa no dia 27 de dezembro de 1948, transformando-se em Município de Capitólio. O nome do território, segundo o Monsenhor Mário da Silveira (primeiro vigário de Capitólio), foi sugerido “como uma forma modernizada de relembrar as grandezas de Roma e eternizar os Cabeças, e, ao que se conta, as cabeças dos antigos Franciscos”.

Desenvolve-se a atividade turística no município, vinculada especialmente às belezas naturais. Capitólio faz parte do Circuito Turístico Nascentes das Gerais e foi escolhido pela Secretaria de Turismo do Estado como Destino Indutor de Minas Gerais. O local possui o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Ambiental, com o objetivo de preservar sua identidade cultural e o meio ambiente.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

O município de Capitólio foi selecionado para integrar o projeto InovaJuntos, conforme seu segundo edital de chamada, publicado em 23 de maio de 2022, sendo um dos 20 municípios e/ou consórcios brasileiros contemplados pela abordagem proposta.

A participação no projeto InovaJuntos representou para Capitólio uma oportunidade ímpar de fomentar o desenvolvimento econômico em consonância com a preservação ambiental e a promoção do turismo sustentável.

Ao longo das interações realizadas, apresentou-se o desafio de retomar o desenvolvimento por meio do turismo, o principal atrativo do município. Esta atividade enfrentou uma brusca queda, decorrente de um acidente natural ocorrido no início de 2022, o que impactou outras atividades econômicas em virtude da diminuição do fluxo de turistas na região.

Além disso, o município expressou preocupação quanto à organização de políticas públicas nas áreas de trânsito, mobilidade, saneamento e gestão de resíduos sólidos durante a alta temporada, período em que o fluxo de pessoas superou a demanda habitual, gerando a necessidade de adaptação dessas políticas para atender às sobrecargas resultantes desse aumento de público.

Ao formalizar sua inscrição, o município definiu a equipe técnica responsável por representá-lo no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades. Os profissionais designados para essa função foram Walter Marinho e Lilian Christiane.

Durante o processo de candidatura, a equipe técnica optou por um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Considerando o desenvolvimento do turismo local, focado nas belezas naturais da região, Capitólio escolheu participar do Cluster 3: cidades verdes e mudanças climáticas.

O Cluster 3 concentrou-se no desenvolvimento de soluções ambientalmente sustentáveis, visando reduzir os impactos ambientais por meio de práticas que transformassem hábitos sociais, diminuíssem as emissões de carbono e a produção de resíduos, além de prevenir e mitigar os efeitos das alterações climáticas, entre outras iniciativas.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas refletem as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Cooperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponha como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

Durante a participação no projeto InovaJuntos, o município de Capitólio teve a oportunidade de identificar diversas vocações locais que se tornaram fundamentais para o desenvolvimento sustentável da região. A intersetorialidade destacou-se como uma estratégia essencial para integrar diferentes setores e promover a inovação, contribuindo para a resolução de fragilidades e o desenvolvimento de potencialidades.

A participação no projeto permitiu que Capitólio aproveitasse um momento oportuno, impulsionado pela pandemia de COVID-19, para priorizar o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e do patrimônio cultural. O município conta com várias vertentes turísticas, incluindo a economia criativa, a gastronomia e os recursos naturais, que foram fortalecidas ao longo do projeto.

A iniciativa também enfatizou a importância de fortalecer o empreendedorismo local, que já vinha sendo desenvolvido, especialmente nas escolas, e que promete gerar um impacto positivo na economia a médio prazo. Ademais, a participação no InovaJuntos auxiliou no mapeamento do potencial agropecuário do município, evidenciando que, com o tempo e os investimentos adequados, esse setor pode se tornar uma força ainda mais significativa para a economia local.

Por meio da promoção da integração entre associações comerciais e instituições de fomento, como o Sistema S, o projeto incentivou práticas associativas que podem estimular os empresários locais e fortalecer o desenvolvimento econômico de Capitólio.





PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. Capitólio, com seu potencial turístico e seus valiosos recursos hídricos, está estrategicamente posicionado para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



ces
Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



união europeia



PROPOSTA DE INOVAÇÃO

A proposta de segurança e monitoramento ambiental para o turismo sustentável em Capitólio tem como objetivo equilibrar a preservação dos recursos naturais e a segurança dos visitantes, promovendo práticas responsáveis de exploração turística. A ideia principal é implementar um sistema que monitore as áreas de visitação, identificando potenciais riscos e assegurando que o impacto do turismo sobre o meio ambiente seja minimizado.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Garantir a proteção das áreas visitadas, minimizando os impactos negativos do turismo sobre o meio ambiente e promovendo a conservação da biodiversidade local.
- Educar os turistas sobre práticas sustentáveis e a importância de seguir normas de preservação, por meio de campanhas, guias locais capacitados e materiais informativos.
- Implementar medidas de segurança, como monitoramento de áreas de risco e criação de rotas seguras, reduzindo a exposição dos visitantes a acidentes e incidentes durante suas atividades.
- Criar um sistema eficiente de comunicação e resposta a emergências, permitindo uma rápida ação em caso de desastres naturais ou acidentes com os turistas.
- Envolver a comunidade local, guias turísticos e demais atores relevantes no processo de gestão e proteção das áreas turísticas, incentivando a colaboração para o desenvolvimento sustentável da região.
- Implementar mecanismos de avaliação e adaptação contínua para o plano de sustentabilidade, garantindo que as estratégias e ações possam ser ajustadas conforme a evolução das necessidades e desafios do município.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

A sustentabilidade das estratégias de desenvolvimento urbano em Capitólio enfrenta desafios que refletem a complexidade do crescimento turístico. A integração insuficiente das iniciativas e a carência de comunicação entre setores destacam-se como pontos de melhoria. Além disso, a infraestrutura, em especial durante períodos de alta temporada, sofre com demandas que superam a capacidade instalada, como no caso da escassez de água e energia devido ao aumento no fluxo de visitantes.

Outro aspecto relevante é a acessibilidade, particularmente no transporte para zonas rurais e áreas turísticas. A qualidade ambiental, essencial para o turismo, por vezes é comprometida por construções de infraestrutura e instalações turísticas necessárias ao desenvolvimento do setor. Todavia, isso não significa que o município não tenha buscado soluções sustentáveis, mas sim que o equilíbrio entre expansão e preservação demanda ajustes constantes.

Ao adotar uma abordagem integrada e colaborativa, Capitólio poderá superar esses desafios e continuar a desenvolver-se de maneira equilibrada, garantindo o bem-estar tanto da população quanto dos visitantes.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Transporte e acessibilidade: a região tem dificuldades de acesso, especialmente para turistas sem veículos.

2.

Capacidade de suporte: com o aumento da demanda por serviços turísticos, especialmente em feriados, a cidade tem oportunidades para ampliar sua infraestrutura, evitando superlotação.

3.

Degradação ambiental: o controle mais efetivo do turismo de massa, com ações coordenadas para minimizar a poluição e erosão, fortaleceria a preservação dos recursos naturais.

4.

Conservação dos cânions: as belezas naturais requerem normas de visitação e fiscalização mais rigorosas, que podem ser implementadas com a colaboração entre governo, ONGs e a sociedade civil.

5.

Turismo desordenado: uma abordagem coordenada pode conciliar o crescimento do turismo com a preservação ambiental.

6.

Fiscalização ambiental: com recursos limitados, a fiscalização pode ser ampliada com o uso de tecnologia e parcerias, promovendo um monitoramento mais eficaz das áreas turísticas.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Capitólio, com sua natureza exuberante e patrimônio natural inigualável, oferece um cenário propício para o ecoturismo. Essa modalidade, que engloba atividades de lazer, esportivas e educacionais em ambientes naturais, tem se mostrado uma ferramenta eficaz para a conservação do meio ambiente e a promoção de uma consciência ambiental.

Entre os atrativos naturais, destaca-se o Cânion de Furnas, com suas imponentes formações rochosas e águas cristalinas que se estendem pelo Lago de Furnas. Este cenário único, formado pela represa da Usina Hidrelétrica de Furnas, criou uma paisagem de beleza cênica que transformou Capitólio em um dos principais destinos turísticos de Minas Gerais. O impacto da construção da usina não apenas alterou a geografia da região, mas também abriu oportunidades em diversas áreas, como turismo, agricultura e transporte.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, Capitólio apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Expansão de roteiros turísticos: o turismo é a principal força econômica da cidade. A crescente demanda por hospedagens, restaurantes e guias turísticos cria inúmeras oportunidades para negócios locais.

2.

Resgate de tradições históricas: Capitólio tem potencial para resgatar e valorizar mais a história de Minas Gerais, especialmente no contexto da colonização e expansão agrícola na região.

3.

Parques e reservas naturais: há potencial para a criação de áreas de conservação e parques ecológicos que atraiam turistas interessados em preservação ambiental e em práticas de turismo sustentável.

4.

Energia renovável: a cidade também pode explorar o potencial de investimento em energia renovável, especialmente em energia solar e eólica, aproveitando sua geografia e clima favorável.

5.

Projetos de reabilitação de ecossistemas hídricos: investir na recuperação de rios e nascentes, promovendo a qualidade da água e a biodiversidade local.

6.

Capacitação e fortalecimento institucional: investir na qualificação dos gestores locais e na formulação de políticas públicas que apoiem o desenvolvimento sustentável e a gestão eficiente dos recursos naturais.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como gestão de resíduos, preservação dos recursos hídricos, agricultura sustentável, turismo ecológico e eficiência energética.

**Centros de Monitoramento
Ambiental**



Incentivo à Economia Circular



Governança Participativa

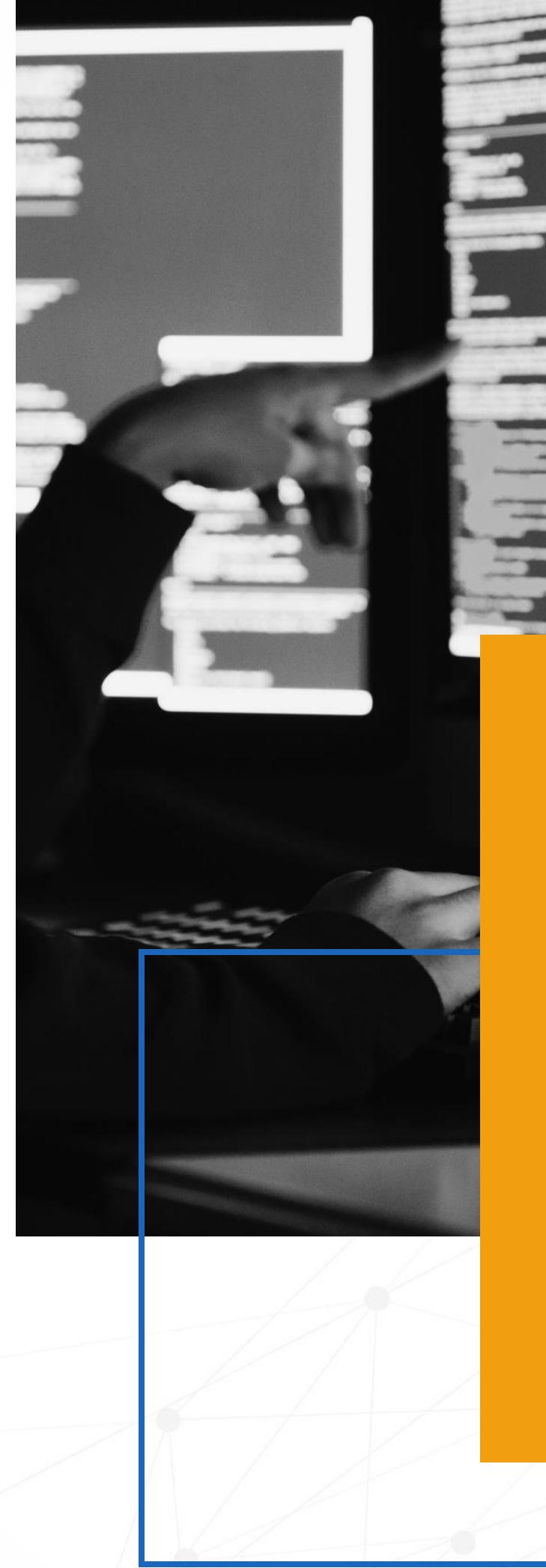
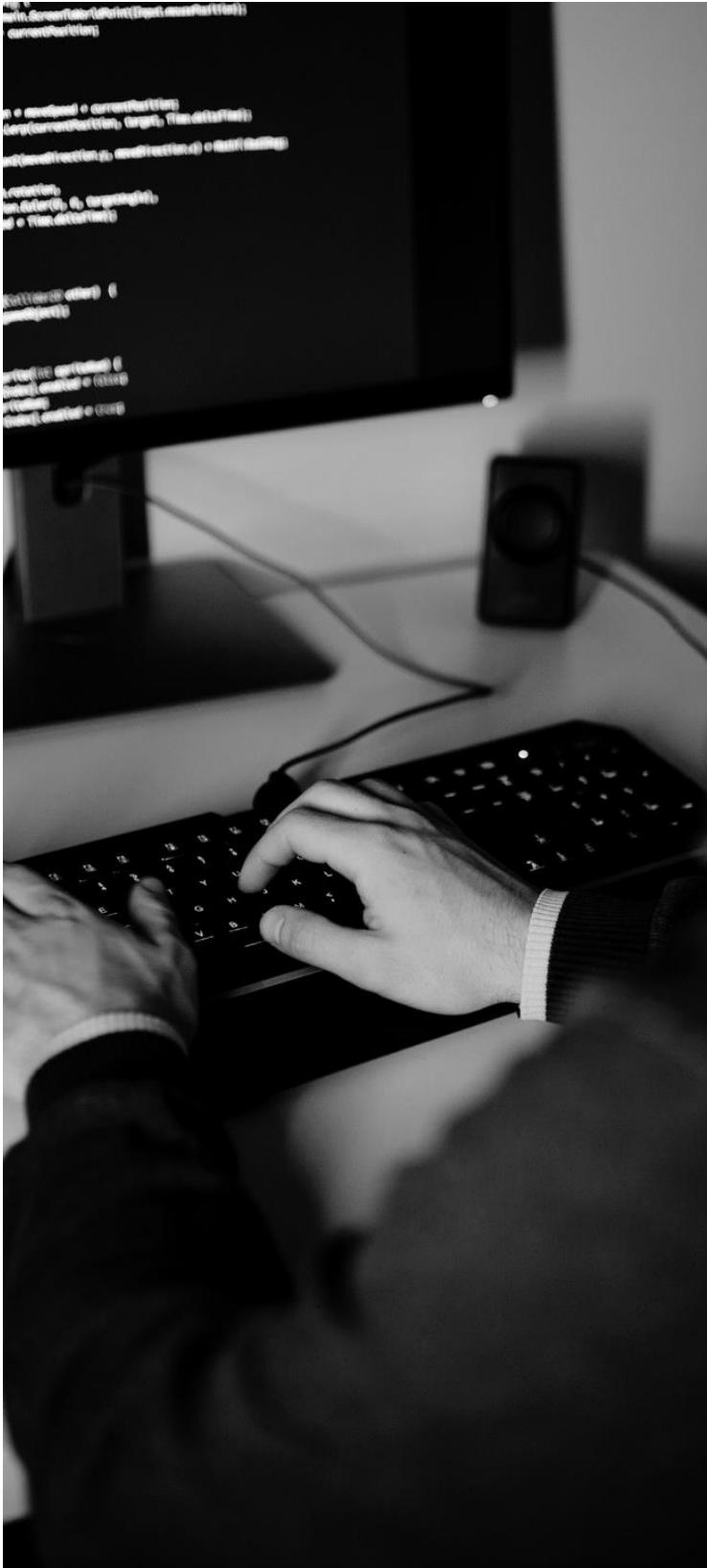


**Capacitação e Certificação de
Guias Locais**



Trilhas e Áreas de Preservação





Eixo 01

CENTROS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL

Criar centros de interpretação ambiental nas áreas mais visitadas, onde os turistas poderão aprender sobre a biodiversidade local e a importância da conservação. Esses centros também abrigarão estações de monitoramento que coletam dados ambientais e ajudam a educar os visitantes sobre os impactos de suas ações. O objetivo é conscientizar os turistas de forma prática e envolvente, conectando-os às necessidades de preservação ambiental da região.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de visitantes nos centros de interpretação;**
- Nível de conscientização dos turistas medido por questionários;**
- Quantidade de dados ambientais coletados e compartilhados para fins de monitoramento;**
- Participação da comunidade nas atividades dos centros.**



Eixo 02

INCENTIVO À ECONOMIA CIRCULAR LOCAL

Criar uma rede de comércio local que promova produtos sustentáveis e de baixo impacto ambiental, como artesanato feito de materiais reciclados e alimentos de origem orgânica. Essa rede também poderá incluir oficinas que mostrem aos turistas como consumir de maneira mais responsável. O objetivo é incentivar o desenvolvimento econômico local ao mesmo tempo que minimiza os impactos ambientais do turismo.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Volume de produtos sustentáveis comercializados;**
- **Participação de artesãos e produtores locais;**
- **Avaliação da redução de resíduos gerados por atividades turísticas;**
- **Nível de engajamento dos turistas com a economia circular.**



Eixo 03

GOVERNANÇA PARTICIPATIVA

Desenvolver uma plataforma digital de governança participativa que permita à comunidade local, turistas e stakeholders expressarem preocupações, sugerirem melhorias e reportarem incidentes nas áreas turísticas. A plataforma também promoverá consultas públicas para discutir o uso sustentável das áreas naturais, incentivando um diálogo contínuo entre todos os atores envolvidos no turismo. O objetivo é fomentar a transparência e o engajamento cívico na gestão das áreas de preservação.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de interações na plataforma;
- Sugestões implementadas com base nas contribuições da comunidade;
- Participação em consultas públicas virtuais;
- Aumento na satisfação da comunidade local quanto à gestão do turismo..



Eixo 04

CAPACITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE GUIAS LOCAIS

Institucionalizar um programa de capacitação e certificação para guias turísticos locais focado em práticas de turismo sustentável e segurança ambiental. Os guias serão treinados para conduzir grupos de forma segura, promovendo o respeito pela natureza e garantindo que os turistas sigam normas de preservação. O objetivo é fortalecer o papel dos guias como embaixadores do turismo responsável e engajá-los na proteção das áreas naturais.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de guias certificados e em atividade;
- Grau de satisfação dos turistas com os serviços prestados;
- Aumento do respeito às regras ambientais durante as visitas guiadas;
- Melhoria no nível de segurança das excursões.



Eixo 05

TRILHAS E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO

Implementar um "eco-passaporte", onde turistas podem carimbar a visita a diferentes trilhas e áreas naturais protegidas, após completar rotas de baixo impacto ambiental. Ao final de sua viagem, os turistas com o passaporte completo receberiam um certificado de "Turista Sustentável", incentivando o respeito às áreas de preservação e o cumprimento das normas de conservação. O objetivo é promover um turismo mais consciente e responsável, estimulando o engajamento com práticas sustentáveis.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- **Número de eco-passaportes emitidos e completados;**
- **Redução de lixo nas trilhas e áreas naturais monitoradas;**
- **Feedback dos turistas sobre a experiência do passaporte;**
- **Melhoria nas práticas de conservação observadas nas áreas visitadas.**

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.



INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

CAPITÓLIO/MG